

QUARTO FESTIVAL DE TEATRO E POESIA UNIVERSITÁRIO DO GRUPO TEATRAL AFRISAMÉ: O LÍDER

Lúcia Zumba Vasco¹
Suzana Manuel Jorge²
Andrea Cristina Muraro³

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o IV Festival Universitário de Teatro e Poesia, promovido pelo Grupo de Teatro Afrisamé, vinculado ao PIBEAC/ PROEX/ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Realizado anualmente desde 2023, o festival tem como propósito incentivar a produção artístico-cultural, ampliar a interação entre a universidade e a comunidade e criar um ambiente de convivência, lazer e reflexão para estudantes, docentes, técnicos e público externo. Além disso, a iniciativa busca proporcionar momentos de descontração que contribuam para minimizar o desgaste decorrente das atividades acadêmicas ao longo do semestre. A quarta edição do evento aconteceu em 13 de agosto, com programação concentrada em um único dia, reunindo cerca de 100 espectadores, no campus Liberdade/Unilab. A programação foi composta por duas apresentações teatrais e duas performances de poesia encenada, contemplando diferentes formas de expressão artística. Entre os espetáculos apresentados, destacou-se a peça O Líder, uma comédia que utiliza situações cotidianas e humor para provocar reflexões sobre honestidade, ética, relações interpessoais e as consequências das escolhas individuais. O estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza qualitativa, construído a partir da participação dos integrantes do Grupo Afrisamé no planejamento, organização e realização do festival. As análises evidenciaram que a ação extensionista favoreceu o fortalecimento do protagonismo estudantil, ampliou os espaços de circulação das artes cênicas na universidade, estimulou a participação do público nas atividades culturais e reforçou a importância da arte como instrumento de diálogo, formação crítica e valorização da diversidade cultural. Assim, o festival reafirma seu papel como uma relevante iniciativa extensionista da Unilab, contribuindo para a integração entre universidade e sociedade por meio da cultura.

Palavras-chave: Teatro Universitário; Extensão Universitária; Arte e Cultura; Afrisamé.

Unilab, Icen, Discente, lukeniazumba96@gmail.com¹

Unilab, IH, Discente, suzanajorge12@gmail.com²

Unilab, ILL, Docente, muraro@unilab.edu.br³

INTRODUÇÃO

A extensão universitária representa um importante eixo da formação acadêmica, pois possibilita a aproximação entre a universidade e a sociedade, promovendo a troca de saberes e a construção coletiva do conhecimento. Nesse contexto, as manifestações artísticas desempenham um papel significativo ao estimular a criatividade, o pensamento crítico e o respeito à diversidade cultural, além de fortalecerem as relações entre os diferentes sujeitos que compõem o espaço universitário. Com esse propósito, o Grupo de Teatro Afrisamé, vinculado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, desenvolve ações voltadas ao teatro e à poesia, utilizando a arte como estratégia de formação, integração e diálogo intercultural. Entre essas ações destaca-se o Festival Universitário de Teatro e Poesia, realizado desde 2023, que se tornou um importante espaço para a divulgação da produção artística desenvolvida no âmbito da universidade e para o fortalecimento das atividades extensionistas. A quarta edição do festival foi realizada em 13 de agosto de 2026 e contou com uma programação composta por duas peças teatrais e duas apresentações de poesia encenada, atraindo aproximadamente 100 espectadores. O evento proporcionou momentos de interação entre artistas e público, incentivando a valorização da cultura, da criatividade e da expressão artística. Entre as apresentações, a peça O Líder recebeu destaque por abordar, de forma bem-humorada, questões relacionadas às relações humanas, à ética e às consequências da manipulação e da mentira. Dessa maneira, este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre a realização do IV Festival Universitário de Teatro e Poesia, evidenciando sua contribuição para o fortalecimento das ações de extensão universitária, para a promoção da cultura e para a ampliação dos espaços de participação artística na Unilab.

METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em um relato de experiência, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, fundamentado na participação dos integrantes do Grupo de Extensão Afrisamé durante as etapas de planejamento, organização, execução e avaliação do IV Festival Universitário de Teatro e Poesia. As informações foram obtidas por meio da observação das atividades desenvolvidas ao longo do processo de realização do evento, incluindo os ensaios, a divulgação, a organização da programação, as apresentações e a recepção do público. Também foram utilizados registros produzidos pela equipe organizadora, tais como fotografias, materiais de divulgação e anotações referentes às atividades realizadas. A interpretação das informações ocorreu de forma descritiva, buscando identificar as contribuições do festival para a promoção da cultura, o fortalecimento das ações extensionistas e a ampliação da participação da comunidade acadêmica nas atividades artísticas. Para essa análise, consideraram-se aspectos como a diversidade das apresentações, a presença de aproximadamente 100 espectadores, a interação entre artistas e público e o protagonismo estudantil na organização do evento. Por meio dessa experiência, foi possível compreender o potencial das atividades artístico-culturais como instrumentos de integração, formação crítica e valorização da diversidade, evidenciando a relevância da extensão universitária na construção de espaços de diálogo entre a universidade e a sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram vários planos que o grupo teve para a realização do IV festival de teatro e poesia universitário. Dentre os planejamento, incluíram as reuniões periódicas do grupo, estruturando - se a partir de eixos logísticos,e

artísticos. Foram realizados ensaios contínuos, focados na expressão corporal, técnica vocal, e interpretação crítica dos textos a serem apresentados no festival.

Execução

A execução do festival ocorreu no dia 13 de agosto, concentrando toda a programação em um único dia intensivo de imersão artística. O evento foi aberto com uma performance de poesia encenada, que sensibilizaram o público por meio de declamações expressivas e temáticas socioculturais relevantes. Na sequência, foram encenadas as duas peças teatrais programadas, com destaque para a exibição de O líder. Através de uma abordagem cômica e situações do cotidiano, a peça gerou forte identificação e envolvimento do público, promovendo um ambiente leve, mas de profunda reflexão ética. O encerramento contou com momentos de trocas entre os atores do grupo e a plateia, cumprindo a proposta de integração, descontração e alívio das tensões acadêmicas e cotidianas.

CONCLUSÕES

A realização do IV do festival de teatro e poesia, reafirmou a importância das ações culturais no âmbito da extensão universitária da UNILAB. A receptividade expressiva da comunidade acadêmica e do público externo, evidenciou que a arte cênica e a poesia, funcionam como pontes eficazes de comunicação, integração e humanização no espaço acadêmico, especificamente, o destaque dado à peça o líder, demonstrou o potencial do humor como linguagem pedagógica e reflexiva, para discutir ética, escolhas individuais e relações interpessoais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) em especial a Pró- Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX), ao PIBEAC, pelo apoio e incentivo às ações do grupo de teatro Afrisame. Expressamos nosso reconhecimento aos integrantes do grupo, pelo empenho e dedicação no planejamento e execução de cada detalhe do festival. E a todo público presente, cuja participação foi fundamental para o sucesso e abrilhantamento do evento.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. 6.ed. Rio de Janeiro: ed. Civilização Brasileira, 1991.